

parável a um impulso 'telegráfico' – apenas para exemplificar usando uma expressão primitiva da linguagem humana.”

Pergunta sobre condições de comunicação:

T.: “Nós aqui falamos uma única língua, comparável à telepatia. Utilizamos palavras, e nossa língua é completa. Quando falamos com vocês, traduzimos a nossa língua na sua língua terrena. De acordo com os conceitos humanos, nossa língua abrange 27.000 caracteres. Não vou nem falar do aspecto puramente acústico. Esta língua fica disponível imediatamente após a morte física.”

Pergunta relacionada com o Apocalipse de São João:

T.: “Tornou-se moda, novamente, interpretar o Apocalipse, como já se tentou há mil anos. Mas nem mesmo nos dias de hoje se conseguirá descobrir muito mais do que naquela época. Nenhum homem vivo jamais entenderá a ‘Revelação do Apocalipse’! Dizem também que a Bíblia teria sido redigida por um homem. Isto é em parte verdadeiro. A explicação mais simples que lhes posso dar é: Podemos compará-la com uma lista telefônica do seu plano; ela também parece ter sido escrita e editada por uma única pessoa – mas em verdade foram muitas. Só que todos estes estão englobados como um todo no conceito de ‘Correio’.”

Sobre a alimentação à base de carne:

T.: “Existem pessoas que só aceitam comida vegetariana, mas cortar a cabeça de um aspargo não seria a mesma coisa? Pois a planta também é um ser vivo. Comer carne animal, desde que moderadamente, não é tão ruim, já que se trata de matéria morta. O ser vivo continua vivendo no nosso plano.”

Sobre sexualidade:

T.: “O ser que encarnou num corpo humano, um dia chegará a não mais necessitar da copulação. Mas continuará tendo necessidade do sentimento de pertencer a alguém, da amizade, do amor. O ser humano deixará a sexualidade para trás, ao longo das segundas reencarnações.”

Quando Jules Harsch-Fischbach chegou em casa, no dia 17 de junho de 1987, seu computador e o aparelho de rádio D-2225 tinham-se ligado sozinhos. O Grupo 2105 gravara uma mensagem, e Harsch-Fischbach só teve que imprimi-la. O horário da ligação, indicado pelo Grupo, era 9:57 horas; a mensagem só foi descoberta às 17 horas. Foi este o comentário do “técnico”:

T.: “Verificamos que os seus aparelhos se ligaram: não temos nenhum contato com este Grupo. Pode ser que se trate de um grupo de um mundo paralelo, deslocado no tempo: um mundo alternativo, no qual a Armada Espanhola não afundou.”

Mais uma comunicação sobre o tema “língua”:

T.: “Aqui utilizamos uma língua composta por 27.000 caracteres. Todos os que aqui chegam a dominam imediatamente. Também podem escrevê-la. Uma pessoa que chegue aqui no rio da eternidade, e que tenha, por exemplo, falado na terra apenas o italiano – ou o alemão, ou o inglês – não se torna repentinamente poliglota: mas todos dominam essa ‘grande língua’, chamada ‘a língua do rio do terceiro plano’.”

Outras comunicações sobre temas diversos:

T.: “Uma importante condição prévia para os contatos com o nosso plano é: coração e espírito puros.”

T.: “Quando vocês recebem informações de outros planos, através dos médiuns – mesmo aquelas psicografadas –, a psique do médium predomina mais do que nas comunicações recebidas através da transcomunicação com meios tecnológicos. Nas mensagens recebidas através de médiuns em transe, em semi-transe etc.: = 4/5 psique, 1/5 Além; nas transmissões por meios tecnológicos = 1/5 psique, 4/5 Além.”

T.: “Um dia – e talvez não demore muito – surgirá uma grande Sociedade-Mãe para tratar desta transcomunicação. O nome dessa sociedade pouco importa. Será comparável, por exemplo, à ONU, e reunirá numerosos países.”